



Ata da ducentésima septuagésima terceira (273<sup>a</sup>) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 28 de junho de 2017, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli – Diretor Financeiro, Fabíola de Melo Silva Carneiro - Gerente Financeira e Contábil, Francisco Caluza Machado, Anderson Vieira Bastos, Clévio Vítor de Almeida e Thaís Priante Storni de Andrade. A reunião teve início, na sala de reuniões do IPMJ, às 9h10min com a apresentação das instituições financeiras Itaú e Kinea, representadas por Fábio Pedro de Souza e André Dabus Salomão. A seguir foram apresentadas as teses dos Fundo de Investimento em Participação da Kinea Private Equity, já existentes e que serão seguidos também no novo fundo. Segundo o representante da instituição a tese dos FIPs consiste na participação minoritária em empresas nos segmentos de saúde e educação. Os investimentos em participação são realizados na economia real, em empresas médias ou grandes sem participação em bolsa. Os fundos Kinea Private Equity já existentes findarão suas fases de investimento em setembro de 2017, sendo que, neste momento, os cotistas já receberam o retorno de 80% do capital investido, ainda constando do portfólio 4 das 7 empresas que receberam investimentos. Na tese dos FIPs apresentados não são realizados investimentos em empresas com problemas financeiros, sendo que, embora as participações sejam sempre minoritárias há participação obrigatória nos conselhos, comitês e na indicação dos diretores financeiros dessas empresas. As empresas constantes do portfólio são reavaliadas anualmente, pela Ernest Young, para a marcação a mercado exigida na regulamentação da CVM. Neste caso ameniza-se o efeito da curva “J”, típica dos fundos de investimento em participações. O novo FIP lançado, denominado Kinea IV, deverá captar entre R\$ 1 e 1,2 bilhão, sendo que o Itaú investirá cerca de R\$ 150 milhões. O prazo da fase de investimento será de 4 anos, podendo ser estendida por mais 1 ano, observando-se igual período para a fase de desinvestimento. O investimento mínimo neste novo fundo será de R\$ 10 milhões por cotista, sendo a taxa de administração de 2,0% ao ano. O regulamento e os demais documentos do novo fundo já foram apresentados à CVM e as assinaturas dos compromissos de investimento deverão ser realizadas até o mês de outubro de 2017. O representante da Kinea observou, por fim, que o momento seria favorável para o investimento na economia real em razão da tendência de queda da inflação, queda dos juros, recuperação da atividade econômica e retomada da confiança na economia. A apresentação do Itaú e da Kinea foi encerrada às 10h20. Na sequência foi realizada a análise da carteira de investimentos do Instituto até o dia 23/06/2017. Todos os fundos permanecem dentro dos limites da Resolução e da política anual de investimentos, no período. Verifica-se que, até o dia 23/06/2017, o rendimento está perfazendo uma rentabilidade de R\$ 1.427.310,31, somando um patrimônio de R\$ 431.594.088,31. Na análise da carteira foram destacadas as boas rentabilidades do Fundo Western Asset US Index 500 (multimercado), do Fundo BB Previdenciário IRF-M (renda fixa) e destacada a movimentação favorável realizada do Fundo IMA-B para o Fundo IMA-Geral da Caixa Econômica Federal. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h15min e foi por mim, Francisco Caluza

*Thaís Priante Storni de Andrade*

*FIM*



Machado, Advogado, FHM, lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.\*\*\*\*\*

Vanderlei Massarioli

Vanderlei Massarioli

Fabiola de Melo Silva Carneiro

Fabiola M. Silva Carneiro

Francisco Caluza Machado

F. Caluza Machado

Anderson Vieira Bastos

Anderson Vieira Bastos

Clévio Vítor de Almeida

Clévio Vítor de Almeida

Thaís Priante Storni de Andrade

Thaís Priante Storni de Andrade